



PAVILAND® TOP EP

Pintura epóxi colorida, de muito altas prestações, para pavimentos industriais.

DESCRIÇÃO

Pintura à base de resinas epóxi de dois componentes que dá lugar a um revestimento de grande resistência mecânica e química, sobre soleiras de betão ou argamassa. Este produto para pavimentos tem uma extraordinária aderência ao suporte, uma elevada resistência à abrasão e uma muito boa resistência química a carburantes, óleos, gorduras, ácidos. De mistura e aplicação fáceis, entre as suas aplicações destacam-se os pavimentos industriais e armazéns, garagens ou laboratórios.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de resinas epóxi e poliamidas.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Extraordinária aderência ao suporte.
- Alta resistência à abrasão.
- Muito boa resistência química a carburantes, óleos, gorduras, ácidos, etc.
- Fácil mistura e aplicação.
- Tempo de aplicação prolongado.
- Endurecedor superficial do suporte.
- Pavimentos industriais e armazéns.
- Garagens.
- Laboratórios.
- Fábricas de produtos químicos.
- Limpeza higiénica: superfícies não porosas fáceis de limpar.

SUPORTES

- Betão ou autonivelante cimentícios de resistência adequada (resistência à compressão mínima de 25 N/mm² e à tração de 1,5 N/mm²) poro aberto e ligeira rugosidade. Para outros suportes, consultar o nosso departamento técnico.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, saudáveis e estar limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos, etc.
- Antes da aplicação devem ser reparadas adequadamente as cavidades e/ou fissuras que possam ser encontradas no suporte mediante os produtos da nossa gama PAVILAND ou MORCEMREST.
- É aconselhável fresar e/ou lixar o substrato de modo a abrir os poros e remover os materiais aderidos: gorduras, tintas, etc.
- O suporte tem de estar completamente seco pelo que o betão deve ser suficientemente maduro com uma humidade residual inferior a 3%.

MODO DE EMPREGO

- Homogeneizar os componentes A e B em separado.
- Deitar o componente B sobre o A e misturar com um batedor adequado, a baixa velocidade, até se obter um produto homogêneo, adicionando a percentagem de solvente detalhada no ponto seguinte.
- Dependendo do modo de aplicação, deve-se adicionar uma percentagem de SOLVENTE EP PUMA diferente. Pulverizado sem ar (Airless): 2 – 5%. Pulverizado com ar (Aerográfica): 10 – 15%. Pincel: 10%. Rolo: 5%.
- Deixar que a massa repouse durante cerca de 5 minutos antes da sua colocação na obra.
- Aplicar uma primeira demão com pincel, rolo de pelo curto, pistola aerográfica ou airless.

PAVIMENTOS

PAVILAND® TOP EP

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- A segunda demão, também com a percentagem de solvente anteriormente indicada, aplica-se decorridas cerca de 24 horas, mas sempre antes das 48 horas posteriores. Deve-se ter em conta que estes dados são indicativos e dependem da temperatura ambiente.
- O acabamento deve ser liso e uniforme. A aplicação irregular ou de diferentes espessuras do produto pode ocasionar diferenças na tonalidade do pavimento.
- Proteger o pavimento durante pelo menos 48 horas a seguir à sua aplicação.

- Não aplicar a temperaturas abaixo de 10° C devido à possível cristalização da resina.
- Não aplicar a temperaturas acima de 30°C.
- Não aplicar com risco de gelo, ventos fortes ou sol direto.
- Utilizar luvas e óculos de proteção para o emprego. No caso de contacto direto com a pele ou a roupa lavar com água abundante.
- Manter fora do alcance das crianças.
- O suporte deve estar seco (humidade inferior a 3%).
- O produto em exteriores ou exposto à radiação UV muda de tom ou pode sofrer descolorações, pelo que se recomenda apenas para interiores.
- Temperaturas baixas ou prazos superiores a 48 horas entre demãos podem ocasionar problemas de revestimento e aderência entre camadas.
- Os utensílios e ferramentas serão limpos com dissolvente imediatamente após a sua utilização. Uma vez que o produto endureça, só será possível limpá-lo através de meios mecânicos.
- É necessário manter sempre uma ventilação adequada na zona de aplicação.
- Não comer nem fumar durante a sua manipulação.
- As embalagens vazias devem ser eliminadas de acordo com a legislação em vigor.
- Como consequência da mudança nas matérias-primas, os tons do material podem variar ligeiramente por lotes.

APRESENTAÇÃO

Embalagens de 5 (4,1 + 0,9) e 20 (16,4 + 3,6) Kg.

Armazenamento até 1 ano nas suas embalagens originais fechadas, em local fresco e seco, a temperaturas entre 10 e 30° C e sempre ao abrigo do sol direto e às intempéries.

GAMA DE CORES

RAL: 3013, 3020, 6001, 6011, 7001, 7037 e 9016. Restantes cores sob pedido.

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard).

Aspeto	Líquido
Densidade aproximada da mistura	1,35 Kg/dm ³
Relação da mistura em peso (A : B)	41 : 9
Aderência do betão	> 2 N/mm ²
Rendimento aproximado	150 - 200 g/m ² y capa

Tempos de aplicação

	Temperatura	Tempo
Vida da Mistura	+30°C	40 min.
	+20°C	90 min.
	+10°C	110 min.
Cura inicial	18-24 h/temperaturas	
Cura total	7 dias	
Tempo para tráfego pedonal	24-48 horas/temperatura	
Tempo para tráfego ligeiro	5 dias	
Tempo para tráfego pesado	7 dias	
Tempo para nova pintura	24 horas, sempre antes das posteriores 48 horas	
Tempo de secagem ao tato	18-24 h/temperaturas	

Os tempos referem-se a uma temperatura de 23°C e 55 % de humidade relativa. Estes são mais curtos a temperaturas mais elevadas e mais longos a temperaturas mais baixas.

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.